

FERRAMENTAS DE TRIAGEM E AVALIAÇÃO DA FRAGILIDADE UTILIZADAS EM PACIENTES COM CÂNCER NO AMBIENTE HOSPITALAR: REVISÃO DE ESCOPO

Amábile Lourenço, Lucas Santos da Silveira, Marlus Karsten

INTRODUÇÃO

O câncer representa um conjunto de doenças, que apresenta alta taxa de mortalidade e está entre as principais causas de morte em todo o mundo, sendo responsável por cerca de uma em cada seis mortes no mundo, representando aproximadamente 10 milhões de mortes em 2020 (OMS, 2020). A hospitalização de pacientes com câncer geralmente está relacionada à necessidade de tratamento complexo, aos efeitos colaterais e às complicações da doença. O tratamento de pacientes com câncer é delicado, já que possíveis agentes estressores, podem impactá-lo significativamente e levar a piores desfechos, aumentando o risco de eventos adversos, como hospitalizações e complicações, os quais têm potencial para desafiar a reserva fisiológica e a eficácia e a tolerância ao tratamento (HANDFORTH, et al., 2015). A síndrome da fragilidade é um estado clínico caracterizado por diminuição das reservas fisiológicas associadas com a idade e da capacidade de resposta a agentes estressores (FRIED et al., 2001; XUE, 2011). Assim, é relevante a devida identificação e avaliação da fragilidade nesses pacientes. Atualmente, não existe um método universalmente aceito para definir ou identificar a fragilidade. Na literatura, predominam duas abordagens principais: a abordagem fenotípica ou fragilidade física (FRIED et al., 2001) e o conceito de déficit cumulativo ou fragilidade multifatorial (ROCKWOOD et al., 2005). Portanto, a avaliação da fragilidade em indivíduos com câncer pode ser realizada de diferentes maneiras, sendo necessário, então, conhecer quais instrumentos estão disponíveis para a avaliação desta síndrome.

DESENVOLVIMENTO

Foi realizada uma revisão de escopo, seguindo as recomendações do *JBi Manual for Evidence Synthesis*, e apresentada seguindo as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA ScR) Checklist. A questão do estudo (Quais instrumentos são utilizados para avaliação da fragilidade no ambiente hospitalar em pessoas com câncer?) foi formulada utilizando a estratégia PCC (População: adultos e idosos com câncer; Conceito: instrumentos de avaliação e triagem da fragilidade; Contexto: ambiente hospitalar). A busca das referências foi realizada nas bases de dados EMBASE, PubMed/MEDLINE, Scopus e WoS (Web of Science). Dois revisores independentes e cegados realizaram a seleção dos estudos em duas etapas sequenciais: triagem por título e resumo, e leitura completa dos textos. Foram incluídos estudos publicados de 2001 até março de 2025, que utilizaram instrumentos de avaliação e triagem da fragilidade em indivíduos adultos e idosos hospitalizados com câncer. Não houve restrição de idioma. Foram excluídos estudos em que a avaliação da fragilidade foi realizada em ambiente ambulatorial ou pré-internação hospitalar, com populações compostas por outras condições além do câncer, e aplicação dos instrumentos em dados extraídos de bases de dados.

RESULTADOS

A busca resultou em 5.592 registros, dos quais 3.112 foram eliminados por duplicidade, totalizando 2.480 registros para a leitura de título e resumo. Para análise de texto completo, 148 estudos foram elegíveis. Após a leitura de texto completo, 70 artigos foram incluídos no estudo

com uma amostra total de 97.665 pessoas. A prevalência média da fragilidade foi de 40,8%. Na presente revisão foram encontrados 30 instrumentos para avaliação e triagem da fragilidade, sendo os instrumentos mais utilizados: Índice de Fragilidade Modificado com 11 índices - MFI-11 (15 estudos), Índice de Fragilidade Modificado com 5 itens - 5mFI (13 estudos), Escala de Triagem de Fragilidade Geriátrica 8 - G8 (10 estudos), Escala Clínica de Fragilidade – CFS (9 estudos) e o Fenótipo de Fragilidade (8 estudos). Outros instrumentos utilizados foram a escala FRAIL (5 estudos), o Indicador de Fragilidade de Tilburg - TFI (3 estudos), a Escala de Fragilidade de Edmonton - EFS (3 estudos), o índice de análise de risco - RAI (2 estudos), o Índice de Comorbidades de Charlson (2 estudos), a Classificação da Sociedade Americana de Anestesiologistas (2 estudos), o índice de fragilidade de Groningen - GFI (2 estudos) e o Hospital Frailty Risk Score - HFRS (2 estudos). Outros 17 instrumentos foram utilizados somente uma vez. Dos 30 instrumentos, a maioria (24 instrumentos, 80%) segue o modelo teórico da fragilidade multifatorial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa distribuição evidencia a predominância do uso de instrumentos como MFI-11, 5mFI, G8, CFS e CHS, refletindo sua maior aplicabilidade na literatura atual. No entanto, é necessário o estudo aprofundado de suas propriedades de medida para o uso no ambiente hospitalar. A grande diversidade de ferramentas encontradas aponta para uma heterogeneidade metodológica que dificulta a comparação dos resultados entre diferentes estudos. Futuras pesquisas poderiam focar na criação de um consenso sobre qual ou quais instrumentos seriam mais adequados para a triagem e diagnóstico da fragilidade nessa população, considerando as particularidades do ambiente hospitalar.

Palavras-chave: câncer; hospital; fragilidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FRIED L., et al. Frailty in older adults: evidence for a phenotype. **J Gerontol A Biol Sci Med Sci.** 2001;56:M146–156.
- HANDFORTH, C. et al. The prevalence and outcomes of frailty in older cancer patients: a systematic review. **Annals of Oncology**, v. 26, n. 6, p. 1091-1101, 2015).
- ROCKWOOD, Kenneth et al. Uma medida clínica global de aptidão e fragilidade em pessoas idosas. **CMAJ**, v. 173, n. 5, pág. 489-495, 2005.
- XUE, Q.-L. The frailty syndrome: definition and natural history. **Clin Geriatr Med.** 2011 February; 27(1): 1–15., v. 27, n. 1, p. 1–14, 2011.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Amábile Lourenço

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC/UDESC (IC)

VIGÊNCIA: 09/2024 a 08/2025 – Total: 12 meses

ORIENTADOR(A): Marlus Karsten

CENTRO DE ENSINO: CEFID

DEPARTAMENTO: Departamento de Fisioterapia

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde / Fisioterapia e Terapia Ocupacional

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Análise de recursos para triagem e diagnóstico de fragilidade e sarcopenia em pacientes com câncer

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP4125-2020